



CELEBRAR EM CASA

Domingo do Pão da vida

19º do Tempo Comum, Ano B, 2021

Prepare um espaço com cadeiras em círculo, coloque no centro a bíblia e uma vela, convide as pessoas ... Alguém acende a vela. Todos ficam em silêncio por algum tempo.

1. ABERTURA

- Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
Vem não demores mais vem nos libertar. (bis)
- Venham adoremos, Cristo ressurgiu! (bis)
A criação inteira, o Senhor remiu. (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (Bis)
- Aleluia, irmãs, aleluia irmãos. (bis)
Povo de sacerdotes, a Deus louvação. (bis)

2. RECORDAÇÃO DA Vida

Agradecemos a Deus por este dia que traz a memória do Ressuscitado e faz da nossa reunião o sacramento da sua presença. Ele, o Pão da vida descido do céu, está vivo no meio de nós e fala aos nossos corações com a sua Palavra. Recordemos pessoas que são testemunhas de fé em Jesus e faz da própria existência amor permanente pela vida

As pessoas podem lembrar de pessoas e situações de missão.

3. SALMO 78[77]

Cantemos este salmos com o coração agradecido porque Cristo, o pão que desceu do céu, nos alegra com sua presença no meio de nós e nos alimenta com a sua Palavra.

[cantar as estrofes alternando em dois coros ou dois solos]

**Eu sou o pão necessário,
É o próprio Pai quem vos dá.
É no deserto da vida
O verdadeiro maná.
Quem come deste alimento,
A vida eterna terá**

1. Escuta, ó meu povo, a minha lei
Ouve atento as palavras que eu te digo;
Abrirei a minha boca em parábolas,
Os mistérios do passado lembrarei.

2. Não havemos de ocultar aos nossos filhos;
Mas à nova geração nós cantaremos;
A grandeza do Senhor e seu poder,

Os seus feitos que por nós realizou.

3. Rochedo no deserto ele partiu
E lhes deu para beber águas correntes;
Mas pecaram contra ele sempre mais
Provocaram no deserto o Deus altíssimo.

4. Falavam contra Deus e assim diziam:
"Eis que fere os rochedos num momento,
Faz as águas transbordarem em torrentes
Mas será também capaz de dar-nos pão?"

5. Ordenou, então, às nuvens, lá dos céus
E as comportas das alturas fez abrir;
Fez chover-lhes o maná e alimentou-os
E lhes deu para comer o pão do céu.

6. O homem se nutriu do pão dos anjos,
Pois mandou-lhes alimento em abundância;
E comeram e beberam à vontade,
O Senhor satisfizera os seus desejos.

4. ORAÇÃO

Oremos ao Senhor... [breve silêncio]

Deus terno e amoroso,
a quem ousamos chamar de Pai,
dá-nos um coração de filhos e filhas teus,
partilhando entre nós tudo o que nos deste
e esperando até o fim em tuas promessas.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

5. LEITURA DO EVANGELHO – 6,41-51

- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

Naquele tempo: ⁴¹Os judeus começaram a murmurar a respeito de Jesus, porque havia dito: 'Eu sou o pão que desceu do céu'. ⁴²Eles comentavam: 'Não é este Jesus, o filho de José? Não conhecemos seu pai e sua mãe? Como então pode dizer que desceu do céu?'

⁴³Jesus respondeu: 'Não murmureis entre vós.

⁴⁴Ninguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou não o atraí. E eu o ressuscitarei no último dia. ⁴⁵Está escrito nos Profetas: 'Todos serão discípulos de Deus.' Ora, todo aquele que escutou o Pai e por ele foi instruído, vem a mim. ⁴⁶Não que alguém já tenha visto o Pai. Só aquele que vem de junto de Deus viu o Pai. ⁴⁷Em verdade, em verdade vos digo, quem crê, possui a vida eterna. ⁴⁸Eu sou o pão da vida. ⁴⁹Os vossos pais comeram o maná no deserto e, no entanto, morreram. ⁵⁰Eis aqui o pão que desce do céu: quem dele comer, nunca morrerá.

⁵¹Eu sou o pão vivo descido do céu. Quem comer deste pão viverá eternamente. E o pão que eu darei é a minha carne dada para a vida do mundo'. *Palavra da Salvação.*

6. MEDITAÇÃO

A declaração de Jesus "Eu sou o pão que desceu do céu" scandalizou os seus interlocutores, que começaram a murmurar contra ele. A murmuração é um protesto obscuro, feito às escondidas, por trás, para

criar cúmplices. É um mal clássico e sério da comunidade, um vício capaz de quebrar a solidez da comunidade e minar a convivência fraterna, semeando desconfiança e suspeita. Em última instância é uma atitude contra Deus já que a comunidade é o lugar da sua presença.

Em nosso texto a murmuração é uma atitude de quem se recusa a acreditar em Jesus (cf. Jo 6, 41-42). Mas assim como Deus respondeu à murmuração dos filhos de Israel no deserto, dando-lhes o maná [Ex 16,2-15], Jesus responde à murmuração com o dom de si: "Eu sou o pão vivo descido do céu e o pão que eu darei é minha carne para a vida do mundo" [Jo 6,51].

Os dois verbos descer [repetidos 3 vezes] e dar, indicam os dois movimentos da existência de Jesus: Ele desce tanto às profundezas de nossa humanidade que os inimigos o vêem humano demais para reconhecerem nele a manifestação visível de Deus: "Não é ele o filho de José?" E no entanto, este é o jeito de Deus: tornar-se um com a humanidade.

O pão do céu contém em si a entrega de Jesus e seu amor que ama até o fim. De fato, ele não veio dar coisas, e sim dar-se a si mesmo, tornando toda a sua vida uma dádiva, uma doação ativa, até a entrega da própria vida na.

E esta entrega é uma exigência para nós hoje, discípulas e discípulos dele. compreender a palavra de Jesus sobre o pão significa aceitar trilhar a estrada que ele trilhou, e é isso que cria dificuldade.

Cada vez que nos reunimos, como irmãos e irmãs, à escuta de sua Palavra, em ação de graças, renovamos nosso compromisso de viver em fraternidade e ajuda mútua, de criar uma comunidade em que as pessoas coloquem toda a sua vida em defesa da vida.

7. PRECES

Oremos a Cristo que intercede por nós junto do Pai e digamos:

Escuta-nos, Senhor.

- Senhor Jesus, ajuda-nos a renunciar toda forma de murmuração e ensina-nos a viver como filhas e filhos do teu amor e do teu perdão.

- Faze, que as famílias, em suas diferentes configurações, se construam como comunidade de fé, em torno da refeição, lugar de partilha e ação de graças.

- Recordamos diante de ti, tantos irmãos e irmãs, os povos indígenas, as comunidades marginalizadas, que vivem no limite das condições de sobrevivência.

- Preces espontâneas... Quem preside conclui:

Atende-nos, ó Pai, por Cristo Jesus, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

8. PAI NOSSO – Quem preside faz o convite:

Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança: **Pai nosso...**

9. ORAÇÃO

Ó Deus, sustenta em tua ternura todas as criaturas, fortalece a vida dos trabalhadores, anima todos os que lutam pela paz e pelos direitos humanos. Inspira os artistas, ilumina os cientistas, dirige os militantes e ativistas. E o mundo inteiro, regido por tuas mãos, te louve e adore, e a Jesus Cristo, teu filho amado, bendito para sempre. **Amém.**

10. BÊNÇÃO

Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os nossos dias, sempre nos liberte de todos os perigos, confirme a obra de nossas mãos, e nos faça perseverar na obediência ao Evangelho, hoje e sempre.

Abençoe-nos, o Pai e Filho e Espírito Santo. **Amém.**

BÊNÇÃO À MESA

Estando todos em torno da mesa alguém da família, faz o convite e em seguida a oração.

O Senhor não nos deixa ir embora sem comer. Abençoa o pouco que temos e multiplica nosso alimento. Nesta nossa refeição, agradeçamos porque ele reparte conosco o pão da nossa mesa, e peçamos que abra nossos corações e e nossas mãos à partilha e à solidariedade.

Senhor Jesus, mostraste todo o teu amor, oferecendo à multidão, em pleno deserto, o pão que sacia a fome e traz vida e alegria. Nesta hora difícil em que tantas famílias estão em grande dificuldade para ter o pão à mesa, nós te pedimos: "dá o pão a quem tem fome e fome de justiça a quem tem pão". Derrama a tua bênção sobre nós e este alimento e fortalece a união entre nós e com nossos vizinhos e amigos. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

PENHA CARPANEDO
da congregação Discipulas do Divino Mestre,
membro da Rede Celebra.
www.revistadeliturgia.com.br
desenho: Kelly Oliveira

